



380 ANOS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE VIDE

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide nasceu em 1633, século XVII sob o lema da ajuda aos mais necessitados, missão que perdura até aos dias de hoje. Atualmente, sob a direção de Fernando Soares, provedor no exercício de funções há seis anos, esta instituição recuperou alguma da sua vitalidade e sustentabilidade financeira.



FERNANDO SOARES
Provedor

Após ter passado pela autarquia de Portalegre e de Castelo de Vide, pelos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide e pela Região de turismo do Alentejo, Fernando Soares foi convidado por um conjunto de cidadãos, "os irmãos" para liderar esta organização. "Com muita calma e tranquilidade consegui ir recuperando a capacidade financeira da Santa Casa da Misericórdia", revela o provedor. Um dos projetos empreendidos por Fernando Soares foi a recuperação do edifício onde funcionava o antigo hospital, corria o ano de 2012. Curioso, ou talvez não, é o facto de o pai de Fernando Soares também ter sido provedor desta instituição e ter inaugurado o mesmo edifício como hospital em 1956, e passados 58 anos, o filho inaugura o mesmo edifício, agora com a função de lar. Com recurso a financiamento externo, o provedor transformou um edifício abandonado num novo lar, "um autêntico hotel", revela com orgulho Fernando Soares, que apesar de já estar em funcionamento desde outubro de 2013, só vai ser inaugurado formalmente no próximo dia 1 de julho, numa cerimónia que em que

estará presente o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares. A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, na valência de lar, conta ainda com um edifício doado por uma família abastada, onde funciona o lar para inválidos do trabalho agrícola, que apoia estes cidadãos desde 1956. Com o passar dos anos as Santas Casas da Misericórdia foram evoluindo, e com a revolução operada em 25 de abril de 1974 estas instituições sofreram alterações, no entanto, nunca deixaram de prestar auxílio a quem mais precisa. "Atualmente, estas casas tem muito mais capacidade de intervenção", salienta o provedor. A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide presta apoio a 63 idosos na valência de lar, 35 em apoio domiciliário, 18 em centro de dia e serve cerca de 80 refeições diárias na cantina social. Para o correto funcionamento desta estrutura conta com uma equipa de cerca de 43 profissionais, qualificados e empenhados na prestação de cuidados de excelência aos seus utentes. "Temos uma boa equipa para trabalhar, hoje os jovens esforçam-se muito no desempenho do seu trabalho", afirma Fernando Soares.

A mudança de alguns estereótipos veio também ajudar à fixação de alguns jovens nas regiões do interior. "Temos aqui jovens em vários setores que realizam um excelente trabalho, e inclusive são muito acarinhados pelas colegas de mais idade", revela o provedor. "Esta situação há alguns anos era impensável" concluiu. "Um das coisas que eu mais prezo é trabalhar com gente jovem e poder garantir-lhes os seus postos de trabalho", referiu Fernando Soares. Nascido e criado em Castelo de Vide, o provedor é um filho da terra que tem ainda muitos projetos para o futuro. Acaba de ser classificada como monumento de interesse público a igreja de Santo Amaro, o segundo melhor monumento do barroco a sul do Mondego, que irá ser transformado provavelmente num museu internacional do fogo, é apenas um deles. A introdução de elevadores no edifício mais antigo da instituição, numa candidatura aprovada pelo PRODER também já tem luz verde e possibilitará a utilização de mais espaços de um edifício. "O cuidado da saúde e do bem-estar dos nossos utentes, é a nossa preocupação diária", salienta Fernando Soares.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE VIDE

